

## Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E INSERÇÃO DA FAMÍLIA NA UTI NEONATAL.

RAMOS, Isakelly de Oliveira<sup>1</sup>;  
COSTA, Maria Simone da<sup>2</sup>;  
DIAS, Lara Martins<sup>3</sup>;  
COSTA, Pedro Henrique Sá<sup>4</sup>;  
LÚCIO, Ingrid Leite Martins<sup>5</sup>;  
FREITAS, Alisson Salatiek Ferreira de<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Embora seja considerado um ambiente que não favorece conforto aos recém-nascidos ocasionando um desequilíbrio no desenvolvimento das funções cognitivas, emocionais, físicas e neurológicas dos neonatos, devido ao stress causado por ruídos dos monitores, dor em razão a procedimentos invasivos e luz veemente e constante, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) passou por mudanças significativas nos últimos anos, como o advento de novos equipamentos tecnológicos e a constatação de um trabalho especializado pela equipe de saúde para a realização de atividades de grande complexidade (GAÍVA E SCOCHI, 2005). A equipe de enfermagem desempenha um papel importante e decisivo no tocante a assistência das crianças desde as nascida prematuramente, assim como aquelas que por algum acometimento patológico necessitam permanecer na UTI neonatal (WERNET E ÂNGELO, 2007). Ao apresentar o cenário hospitalar em que o bebê está inserido, o enfermeiro deve proporcionar a família o conforto necessário a ponto de não deixá-la intimidada a respeito do tratamento e condições do estado de saúde da criança o que para Centa, Moreira e Pinto (2004) seria necessário que o enfermeiro sentisse empatia e desejo de cuidar com se fosse seu próprio filho que encontra-se naquela situação. Os profissionais da saúde, principalmente, os de enfermagem devem enfatizar na dimensão do cuidado não somente o neonato, mas sim o conjunto formado pelo neonato internado e sua família. Desse modo, é necessário que a equipe de saúde estabeleça estratégias que minimizem o comprometimento da vida desses recém-nascidos e metas que visem integrar a família a este cuidado holístico. **OBJETIVO:** Conhecer como o exercício da

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do 5º semestre da Universidade de Fortaleza. [isakellyramos@hotmail.com](mailto:isakellyramos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enferma do 5º semestre da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. [simonefreitas12@gmail.com](mailto:simonefreitas12@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza. [lara\\_mdias@yahoo.com.br](mailto:lara_mdias@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Acadêmico de Farmácia do 8º semestre da Universidade Federal do Ceará. [pedro-ufc@hotmail.com](mailto:pedro-ufc@hotmail.com)

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem(UFC), Enfermeira, Professora Adjunto I da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (ESENFA/UFAL), Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e Cuidado de Enfermagem na Atenção à Criança, Adolescente e Família, CNPq/UFAL. [ingridmartins30@gmail.com](mailto:ingridmartins30@gmail.com).

<sup>6</sup> Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde(ENSP/Fiocruz); Enfermeiro Docente do Estágio Supervisionado na Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF; Coordenador do Curso Técnico de Enfermagem na EEEP Mário Alencar e Supervisor do Curso Técnico de Enfermagem das Escolas Profissionalizantes do estado do Ceará na Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC. [salatiek@gmail.com](mailto:salatiek@gmail.com)

enfermagem e a inserção da família interferem na recuperação do recém-nascido da UTI. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura regularizada na investigação bibliográfica nas bases de dados SCIELO e BIREME, seguindo os critérios de inclusão: artigos nacionais publicados no período de 2003 a 2010 na língua portuguesa e os critérios de exclusão: resumos, artigos publicados nos anos anteriores ao ano de 2003 e artigos publicados em língua inglesa. Foram utilizados como descritores: “*UTI neonatal e família e cuidados de enfermagem*” sendo encontrados 30 artigos e aproveitados três, “*UTI neonatal e família e enfermagem*” sendo encontrados 84 artigos e usados quatro. **RESULTADOS:** Apesar de reconhecer o papel indispensável das mães na UTI neonatal, alguns profissionais consideram a presença das mesmas um empecilho na prática das atividades da equipe de saúde, pois poderiam tumultuar o local de trabalho e intimidar os profissionais na efetivação de procedimentos invasivos (GAÍVA E SCOCHI, 2005). Entretanto, percebe-se a necessidade da inserção da família para a realização do cuidado ao recém-nascido. A comunicação entre enfermeiros e as mães dos bebês em internação esclarece todas as dúvidas referentes ao tratamento da criança e, assim, reduz a ansiedade dos pais no enfrentamento deste momento difícil e doloroso. O enfermeiro da UTI neonatal é agente promotor da inclusão dos pais na participação do cuidado ao filho prematuro envolvendo-os na tomada de decisões acerca do tratamento e assistência e fazendo com que estes se preparem para a execução deste cuidado a partir de uma prática desenvolvida pela equipe que baseada no processo de enfermagem torna exclusivo o seu exercício. O reconhecimento da importância das ações dos pais e familiares para o recém-nascido inibe o sentimento dos mesmos sentirem-se, exclusivamente, como visitas da criança. A incorporação dos pais e dos outros membros da família possibilita um preparo para o cuidado à saúde do bebê e da mãe reduzindo, desse modo, o estresse causado pela hospitalização atuando juntamente com a equipe de enfermagem na concessão do suporte necessário para que a família encontre um ambiente de segurança, mesmo passando por momento de fragilidade. Todavia, o acesso a UTI neonatal pela família e até mesmo pelo pai da criança não é livre, sendo a liberação das visitas em caráter livre ou através de horários uma prática recomendada pelo Ministério da Saúde.

**CONCLUSÃO:** A inserção da família no contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal fundamenta-se em uma tática, ainda, inovadora e pouco utilizada em hospitais, porém preconizada para a concretização da humanização na assistência ao neonato. Sendo necessário para esta prática o aprimoramento do conhecimento técnico-científico da equipe multidisciplinar que integram a UTIN e o posicionamento da equipe de enfermagem como facilitadora desta prática, pois compreendemos que a enfermagem constitui-se a equipe maior em números e de maior tempo de permanência neste local, para tanto, ainda, é indispensável à sensibilização destes profissionais na ampliação do foco do cuidado. **REFERÊNCIAS:** WERNET, Monika;

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do 5º semestre da Universidade de Fortaleza. [isakellyramos@hotmail.com](mailto:isakellyramos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enferma do 5º semestre da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. [simonefreitas12@gmail.com](mailto:simonefreitas12@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza. [lara\\_mdias@yahoo.com.br](mailto:lara_mdias@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Acadêmico de Farmácia do 8º semestre da Universidade Federal do Ceará. [pedro-ufc@hotmail.com](mailto:pedro-ufc@hotmail.com)

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem(UFC), Enfermeira, Professora Adjunto I da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (ESENFA/UFAL), Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e Cuidado de Enfermagem na Atenção à Criança, Adolescente e Família, CNPq/UFAL. [ingridmartins30@gmail.com](mailto:ingridmartins30@gmail.com).

<sup>6</sup> Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde(ENSP/Fiocruz); Enfermeiro Docente do Estágio Supervisionado na Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF; Coordenador do Curso Técnico de Enfermagem na EEEP Mário Alencar e Supervisor do Curso Técnico de Enfermagem das Escolas Profissionalizantes do estado do Ceará na Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC. [salatiek@gmail.com](mailto:salatiek@gmail.com)

ÂNGELO, Margareth. A enfermagem diante das mães na unidade de terapia intensiva neonatal. Ver. Enferm UERJ. Rio de Janeiro. Abr/jun 2007. GAIVA, Maria Aparecida Munhoz; SCOCHI, Carmen Gracinda Silvan. A participação da família no cuidado ao prematuro em UTI Neonatal. Rev. bras. Enferm. Brasília. Aug. 2005 . CENTA, Maria de Lourdes, MOREIRA, Elaine Cristhin; PINTO, Magda Nanuck de Godoy Holffling Ribas Pinto. A experiência vivida pelas famílias de crianças hospitalizadas em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Texto Contexto Enferm. Curitiba-PR. Jul/Set. 2004.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do 5º semestre da Universidade de Fortaleza. [isakellyramos@hotmail.com](mailto:isakellyramos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enferma do 5º semestre da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. [simonefreitas12@gmail.com](mailto:simonefreitas12@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza. [lara\\_mdias@yahoo.com.br](mailto:lara_mdias@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Acadêmico de Farmácia do 8º semestre da Universidade Federal do Ceará. [pedro-ufc@hotmail.com](mailto:pedro-ufc@hotmail.com)

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem(UFC), Enfermeira, Professora Adjunto I da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (EENFAR/UFAL), Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e Cuidado de Enfermagem na Atenção à Criança, Adolescente e Família, CNPq/UFAL. [ingridmartins30@gmail.com](mailto:ingridmartins30@gmail.com).

<sup>6</sup> Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde(ENSP/Fiocruz); Enfermeiro Docente do Estágio Supervisionado na Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF; Coordenador do Curso Técnico de Enfermagem na EEEP Mário Alencar e Supervisor do Curso Técnico de Enfermagem das Escolas Profissionalizantes do estado do Ceará na Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC. [salatiek@gmail.com](mailto:salatiek@gmail.com)